

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.

Ao décimo oitavo dia do mês de março de dois mil e dezesseis, na SALA 3-B DA UNOPAR – Universidade Norte do Paraná – Unidade Aeroporto, estavam presentes, os seguintes membros devidamente convocados por *e-mail*: Sr. Arnaldo Falanca (ABRASEL), Sra. Nair Tartari e Sr. Aníbal V. da Cruz (ADETUNORP), Sra. Maria Regina J. Dias (AGRICULTURA), Sr. Márcio Tokoshima (CMTU), Sr. Altemir Lopes e Sra. Gilceia Cabral (CODEL), Sra. Rosaly Tikako Nishimura (IPPUL), Sr. João Augusto Barbosa e Sr. Newton Felício (ONDA), Sra. Sandra Camacho (PARANÁ TURISMO), Sra. Simone Millan (SEBRAE), Sra. Rosângela Aparecida R. Gondo (SINDEGTUR), Sr. Cícero Cipriano (UFA), Sra. Neide Aparecida G. Ferreira (UNIMOL) e Sra. Daniela L. Duarte (UNOPAR). A Sra. Vanda Moraes (CULTURA) e a Irmã Aparecida de Lourdes Arado (CASA DA MEMÓRIA) justificaram, via e-mail, a ausência na reunião. O Presidente Sr. João Augusto iniciou a reunião às 16h05min, dando as boas-vindas a todos e pedindo desculpas por sua ausência na última reunião do Contur. Disse que, hoje teremos três assuntos a tratar, conforme a pauta: os trabalhos desenvolvidos de cada grupo; a substituição da Vice-Presidente do Contur e a substituição do membro suplente da entidade ONDA – Organização Não Governamental de Desenvolvimento e Ambiente. Sobre a pauta referente aos trabalhos desenvolvidos de cada grupo, o Sr. João Augusto passou a palavra ao Sr. Altemir, representante do Grupo I – Gestão do Turismo, onde são dez ações a serem desenvolvidas. O Sr. Altemir disse que o grupo que compõe o Eixo Estratégico 1: Gestão do Turismo, nem todos os membros puderam comparecer nas reuniões, mas os trabalhos foram desenvolvidos; tiveram três reuniões para desenvolver as ações que foram propostas para o grupo; foi feita Ata de cada reunião, mas que não iria ler para que a reunião não ficasse muito extensa. Disse ainda que, sobre as ações que foram desenvolvidas, a maioria

delas não irá surtir efeito agora, porque quase todas giram em torno de um item. Disse também que, é necessário legar forças para desenvolver esse trabalho; que todos os itens foram tratados e discutidos nas reuniões e a partir de então terão que se unir em uma força tarefa para ver como essas ações serão desenvolvidas, pois as mesmas foram debatidas no grupo e terão que reunir todas as entidades afins para fazer com que o projeto se concretize. O Sr. Altemir continuou dizendo, que o grupo tinha dez ações para trabalhar, quatro delas envolvem o primeiro item, que é “Elaborar o Plano Municipal de Turismo”, mas um grupo com meia dúzia de pessoas não dá para elaborar esse Plano. Comentou que, no ano de dois mil e quatorze conversou com o Professor Paulo, da UNOPAR, pedindo para o mesmo fazer um levantamento sobre quanto custaria para elaborar o Plano Municipal de Turismo, a grosso modo, pois precisaria atender o Siconv, porque o projeto foi cadastrado no Siconv, todo ano é cadastrado e atualizado, mesmo porque se o Contur não conseguir dinheiro via entidades, o Siconv pode ajudar; na época esse projeto ficaria em torno de R\$350.000,00, pois seria a Atualização do Inventário Turístico mais a Elaboração do Plano Municipal de Turismo. Disse que, essa ação foi discutida, mas ainda não sabem como fazer esse projeto, como é um norteador do processo do nosso turismo, é preciso sentar com o grupo e definir, pois, se não vir via Siconv, tem que ver com as entidades, se é universidade quem vai trabalhar para o Contur, ir atrás desse projeto de Atualização do Inventário Turístico. A Sra. Tikako falou que o Ministério das Cidades tem o modelo. O Sr. Altemir disse que o Contur também tem o modelo, dentro da Adetunorp, mas é necessário alguém para fazer esse trabalho. A Sra. Tikako falou que são várias etapas. O Sr. Altemir disse que realmente são várias etapas e dentro da Adetunorp tem o programa, o passo a passo. Disse também, que viu mais ou menos dez cidades da região, que tem o Plano Municipal de Turismo com seis páginas e imagina que teria que ser mais detalhado, pois o Inventário Turístico de Londrina tem seiscentas páginas, é muito minucioso, é o que vai nortear o que o Contur irá fazer. O Sr. Newton falou que foi feito o mapeamento e levantamento. O Sr. Altemir disse que aquele é o inventário e que o Plano Municipal de Turismo existe, mas não sabe onde está. O Sr. Aníbal disse que lembra que o Professor Paulo, que veio de

Santa Catarina, ficou quase vinte dias com eles para fazer o Plano. O Sr. Altemir disse que, comentou em várias reuniões, se alguém tivesse alguma documentação que enviasse para ele, para poder deixar no software da Prefeitura, porque se algum dia o mesmo sair da Codel, ficará tudo no sistema, pois antes era feito tudo no papel e papel some, por isso não se encontra mais. Disse ainda que, no sistema da Paraná Turismo em Curitiba está constando que o Contur tem o Plano Municipal de Turismo, mas não conseguem achar. O Sr. Aníbal disse que esse Plano foi feito no ano de um mil novecentos e noventa e oito e encaminhado cópia para Curitiba. O Sr. Altemir disse que, o que temos é o Inventário e já pediu uma cópia do Plano Municipal de Turismo para Curitiba, mas eles não acharam e se alguém souber quem tem é só falar que irá atrás. A Sra. Tikako disse que vai ver se o Sr. Gilson ou Sr. Figueira tem uma cópia do Plano Municipal de Turismo. O Sr. Aníbal disse que o Professor Luiz Moretto é quem fez esse Plano. O Sr. Augusto comentou que muitos papéis se perderam. O Sr. Cícero questionou onde está o arquivo do Contur. O Sr. Altemir disse que não tem arquivo do Contur. O Sr. Aníbal disse que na época a documentação do Contur tinha ficado com a Sra. Maitê do Convention Bureau. O Sr. Cícero falou que esse conselho tem que solicitar essa documentação, porque querendo ou não essa documentação é a história do Contur e não pode se perder. Falou ainda que, o Contur deve emitir um ofício para a Prefeitura cobrando essa documentação. O Sr. Altemir disse que se enviar ofício para a Prefeitura, a mesma vai encaminhar para a Codel responder. O Sr. Cícero falou que essa documentação deve estar na antiga casa dos conselhos. O Sr. Altemir disse que ela foi desfeita. O Sr. Cícero falou que ela foi desfeita, mas toda documentação de todos os Conselhos foi encaminhada para essa casa dos conselhos e hoje deve estar no arquivo municipal. O Sr. Altemir disse que, o que é preciso na questão desse processo que se pede na Gestão do Turismo e elaboração desse plano, é ver como vai ser feita essa atualização, qual será o custo, porque ele está dentro do Siconv, todo ano é colocado no Siconv pleiteando dinheiro, mas nunca vem, esse ano foi colocado novamente. Disse ainda que, as ações de número um, sete, nove e dez estão todas ligadas, não dá para fazer uma só, foi discutido no grupo qual a linha de trabalho a ser desenvolvida; em relação ao item número dois

“Apoiar o fortalecimento da IGR”, já existe esse apoio, o Sr. Altemir e a Sra. Adriana, da Codel, já participam da Adetunorp, então já acontece o apoio com três funcionários públicos, pois o Sr. Aníbal também é funcionário público e participa da Adetunorp. Disse também que, a Adetunorp está com treze municípios na IGR, vai passar a vinte e três e hoje as entidades como Sebrae, Convention Bureau, Abrasel, Unopar e Senac irão fazer parte da Adetunorp, então essa ação já está ocorrendo. Sobre o item número quatro “Fortalecer a atuação do órgão oficial de turismo”, disse que foi enviado ofício para a Prefeitura solicitando algumas ações do Município, inclusive cobranças do Fundo Municipal de Turismo e estão aguardando resposta. O Sr. Augusto comentou que foi solicitado um profissional para trabalhar no turismo. O Sr. Altemir disse que foi solicitado um turismólogo e que, na questão da ação número cinco “captar recursos financeiros”, é preciso solicitar captação via fundo, via emenda parlamentar e comentou que nesta semana foi recebido um documento do Siconv e, deve ter mais ou menos dez municípios que receberam recursos financeiros via emenda parlamentar de deputados do Paraná. O Sr. Augusto disse que esteve em Brasília e conversou pessoalmente com o Deputado Marcelo Belinatti a respeito de Londrina. O Sr. Altemir disse que ano passado foi conversado com o Deputado Alex Canziani e ele ficou de ver alguma coisa para Londrina. A Sra. Tikako comentou que Londrina tinha uma representante no Conselho do Ministério das Cidades a nível estadual, que até a quinta Conferência o município tinha essa cadeira e que tem toda uma estratégia para conseguir ser conselheira nacional; na época a pessoa que era conselheira no Ministério das Cidades não pôde participar para representar Londrina, por fim o município perdeu a vaga a nível nacional, se tivesse uma pessoa lá dentro articulando, as coisas fruiriam melhor, mas não deram força para a pessoa ir. Comentou ainda, que na época ela era suplente, mas não adiantaria ir, pois suplente não é a nível de titular, então é uma batalha porque na Conferência Estadual é preciso articular muito para poder passar a nível nacional e que Londrina não podia ter perdido essa chance, mas infelizmente perdeu. O Sr. Cícero falou que em relação a essa questão, Londrina deixa um pouco de receber recursos porque não tem o Conselho das Cidades legitimado e quem representa hoje através de secretário é a CMTU.

Falou ainda que, a Conferência das Cidades vai ser realizada até agosto em Londrina e a Conferência Nacional das Cidades vai ser no final do ano. Falou também que, uma outra questão é o Contur estar solicitando, através de ofício, emendas parlamentares para o turismo, mas não para um Deputado e sim para a frente parlamentar que representa o Paraná. O Sr. Altemir disse que, essa é uma das ações propostas, O Sr. Cícero falou que, temos que começar a documentar, enviar documentos reivindicando, cobrando, porque a força política nossa só vai resistir se tivermos essa documentação. A Sra. Simone disse, que trabalha com um projeto que tem coordenação estadual, então faz interface com o nacional e comentou que só o fato de contar uma coisa que está fazendo, o fato de fazer essa troca, de participar rende muito mais do que muita coisa que é feito e não tem como levar. O Sr. Altemir disse que, uma das ações que a Adetunorp está trabalhando faz parte da ação número oito de seu grupo “buscar apoio do Governo Estadual para o turismo local”; a Adetunorp, que hoje é representante do Paraná, vai entrar com processo de solicitação de utilidade pública do Município, já foi encaminhado pedido da documentação para um vereador, para que a Adetunorp possa entrar com esse processo e, se aprovado, receber verbas para trabalhar no município e região; depois de dois anos poderá, através de um deputado, entrar com o processo de utilidade pública estadual, é uma forma de entrar dinheiro via Estado. Disse ainda que, quando se fala em fortalecer a IGR, as entidades também são fortalecidas, então é uma parceria das entidades com a IGR e fortalecendo a IGR, Londrina e região estão sendo fortalecidas. Em seguida, a Sra. Nair disse que, nos últimos oito anos a Adetunorp desenvolveu vários projetos, como a Rota do Café e a Rota do Rosário; quando a Rota do Café estava quase pronta, não tinham dinheiro para ter uma pessoa para ir verificar como ficaria essa Rota, então buscaram ajuda do Sebrae, que trouxe um pessoal de Curitiba para visitar os locais da Rota com a Adetunorp; tiveram muitas reuniões, depois infelizmente perderam a Rota do Café para o Sebrae. O Sr. Aníbal falou que fizeram reuniões em várias cidades e a Rota do Rosário hoje está sendo um sucesso, apesar de que está em outra governança. O Sr. Altemir disse que as entidades têm que trabalhar em sintonia, se a Adetunorp na época tivesse esse apoio financeiro do Município, com certeza ela conseguiria levar o processo

adiante, mas eram muitos municípios, uma área muito grande. A Sra. Nair comentou que eram noventa e dois municípios, mais de cem integrantes e que foi um trabalho desbravador. Prosseguindo, o Sr. Altemir disse que, na questão das ações do grupo um, o item três que se refere a “criar um espaço (centro) integrado de turismo”, o espaço no TRL – Terminal Rodoviário de Londrina do centro integrado de turismo será reativado; que já estão trabalhando com o pessoal de guias de turismo, eles devem assumir a responsabilidade de abrir e fechar a sala; que o Contur vai passar a fazer as reuniões nesse espaço e conforme conversado com TRL, o mesmo devem liberar o estacionamento para os membros do Contur que participarem das reuniões. Disse ainda que, foi encaminhado ofício para CMTU pedindo a liberação do espaço e devem estar fazendo uma análise; assim que autorizarem, o grupo da Delegacia Regional Norte e Nordeste do Paraná deve assumir a questão de pessoal para cuidar dessa sala, mas todas as entidades irão ter espaço para fazer as ações lá dentro; a Adetunorp deve fazer a próxima reunião lá e a Rota do Café também deve colocar produtos nesse espaço para divulgação. O Sr. Newton comentou que a reintegração foi para essa finalidade. O Sr. Altemir disse que, é exatamente isso e como a Codel não tem pessoal para colocar lá dentro, o Contur tem que se unir com as entidades. O Sr. Augusto questionou, a partir de quando começarão a usar o espaço. O Sr. Altemir disse que precisa da autorização da CMTU e que a mesma deve impor algumas regras. Disse ainda que, de sua parte era isso o que tinha para expor. O Sr. Augusto pediu para que o segundo grupo “Competitividade do Turismo” se pronunciasse. A Sra. Simone disse que, a presidente do grupo não está presente e que tiveram muita dificuldade em se reunirem porque teve algumas pessoas que não compareceram; que no começo as primeiras reuniões foram feitas com um grupo e outras reuniões com outro grupo; que as ações foram divididas entre os participantes e acha que vai ter duas ações que não vai conseguir falar. Disse ainda que, seu grupo ficou responsável pela ação de número um “definir uma política para captação e estruturação de eventos” e foi gasto muito tempo com isso, foi levado para o Núcleo de Turismo para conversar, depois levado a conversa para o Convention Bureau e acharam que da forma como está escrito, não sabem o que foi pensado na

época, não caberia a atualização dessa ação, inclusive conversando com o Sr. Altemir, o mesmo disse que é possível que essa ação seja tirada do planejamento, porque o que aqui está, seria o resultado final em formato de uma cartilha. Prosseguiu dizendo que, os problemas surgiram, ficou a dúvida, seria um evento cultural ou empresarial, porque se é evento ligado à área empresarial, hoje já existe o Convention Bureau que já faz esse papel e questionou se não seria mais o fortalecimento do Convention, as formas que as entidades poderiam trabalhar favorecendo o fortalecimento do Convention. Disse que, a sugestão do grupo seria tirar essa ação, pois existe uma cartilha que foi feita, não é exatamente sobre isso, mas sobre a questão do regulamento dos eventos, que foi elaborada pelo Convention e já é modelo nacional, inclusive foi indicada como case na feira de turismo de Gramado no ano passado. O Sr. Altemir falou que talvez seria trabalhar no fortalecimento do Convention em relação aos eventos. O Sr. Cícero questionou dizendo que essas ações foram baseadas nas propostas da Conferência, isso pode suprimir? O Sr. Altemir falou que não pode, mas pode-se dizer que era inviável fazer. O Sr. Cícero questionou se pode esgotar sem buscar parcerias, sem ter outra possibilidade, e comentou que a equipe de designer da UEL está desenvolvendo um material interessante sobre a dengue, eles vêm fazendo uma cartilha interativa, acha que seria interessante antes de suprimir, buscar também parcerias. A Sra. Simone questionou sobre o quê? O Sr. Cícero respondeu sobre o turismo. O Sr. Altemir disse que a ação em discussão é definir uma política para captação e estruturação de eventos e a política para captação de eventos existe, é o Convention Bureau. O Sr. Aníbal comentou que, para isso é que o Convention foi criado. A Sra. Simone falou que, na opinião do grupo é preciso mudar o foco da ação e que agora parece fácil entender, mas ficaram duas reuniões em cima desse item. O Sr. Augusto disse que, o Sr. Arnaldo pode falar a respeito do show case que, de alguma forma, é um elemento muito importante no sentido de fazer essa ação no mercado, que seria definir uma estratégia para captação e estruturação de eventos, só que na realidade ela cai em um dos itens do grupo três (promoção e comercialização). A Sra. Simone falou que, o Sr. Augusto lembrou do show case, aí é a questão da estratégia da captação de eventos, uma estratégia de

embaixador; o Convention está organizando um evento com os embaixadores, muitas das coisas que falamos quando conversamos com o Convention e a maioria das coisas que o grupo pensou acaba caindo na atividade do Convention. O Sr. Augusto disse que, é o objeto de ser do Convention. O Sr. Arnaldo comentou que, o Convention já tem estratégia, já tem como fazer. O Sr. Altemir disse que, de repente para não suprimir a ação, fazer uma política de fortalecimento. O Sr. Arnaldo citou um exemplo de estratégia do Convention, falou que nessa semana a Sra. Miryan, gestora do Convention, vai hotel por hotel juntamente com o Sr. Júnior, diretor financeiro do Convention, para conseguir baixar o valor das diárias do hotel para que possam trazer o COB para Londrina em novembro, que estão tentando baixar o valor das diárias em vinte a vinte e cinco por cento, porque a Prefeitura não tem verba, não dinheiro para dar contrapartida para trazer o COB para Londrina e o Convention não quer perder esse evento, então essa estratégia o Convention está fazendo da melhor maneira possível. Falou ainda que, esteve em Maceió e conseguiram captar o evento “16º SICOMBIOL – Simpósio de Controle Biológico, para que seja realizado em Londrina no ano de dois mil e dezenove, um evento que reúne mais de setecentas pessoas. O Sr. Márcio disse que caberia ao Contur afinar mais com o Convention, porque o Contur está longe do Convention e não está ajudando; é preciso ver qual é a dificuldade do mesmo e no que o Contur pode ajudar para resolver as questões. O Sr. Cícero falou que o Convention muitas vezes faz um trabalho paralelo, sendo que talvez pudesse fazer um trabalho junto com o Contur. O Sr. Márcio comentou que em todas as nossas demandas o Convention já tem uma ação. O Sr. Altemir disse que, tem várias entidades que trabalham no Núcleo de Turismo e se reúnem toda terça-feira. Disse ainda que, é um dos diretores do Convention, participa efetivamente e as ações já elencadas não é para deixar de lado, é necessário aproximar mais o Contur e ver o que o mesmo pode fazer para que o Convention Bureau tenha mais dinheiro para elucidar as coisas. Disse também que, vamos candidatar Londrina para um evento em 2019, mas tem que ter dinheiro hoje, pois temos uma ação que está ocorrendo hoje, que é levantar dinheiro para que os Jogos da Juventude aconteçam no terceiro ano consecutivo e está sendo difícil. Comentou que, noventa por cento das

captações de eventos que tem em Londrina é via Convention Bureau; é um trabalho muito árduo para a entidade carregar sozinha, então a definição desse primeiro item seria fortalecimento da entidade que capta eventos, que já tem uma política de captação e estruturação e para fazer com que essa entidade seja forte, o Contur deve ver o que ela precisa para poder ajudá-la. Em seguida, a Sra. Rosangela comentou que, um tempo atrás recebia convites dos eventos que aconteciam em Londrina, só que pararam de enviar e não sabe porquê. O Sr. Arnaldo disse que, o Convention todo ano pede a todas as entidades para que elas mandem seus eventos para ser colocado no site, de graça, mas ninguém manda. A Sra. Rosangela falou que recebia convites da Prefeitura e que seria interessante que todo evento que tivesse em Londrina mandasse convite para todos os Conselheiros. O Sr. Altemir perguntou quem é que mandava os convites. A Sra. Rosangela respondeu que não sabe dizer quem mandava. Prosseguindo, o Sr. Márcio falou que, em relação ao item dois “reforçar e aproximar a ação segmentada”, os segmentos não têm representatividade. O Sr. Aníbal disse que, temos que fazer um trabalho de formiguinha. O Sr. Arnaldo falou que é preciso apresentar projetos. Foram feitos outros comentários a respeito dessa ação. O Sr. Márcio disse que, em relação ao item três “atualizar a sinalização turística”, pediu para a Sra. Tikako ver o projeto. O Sr. Altemir falou que o IPPUL fez o projeto e que na época iria ser colocado quarenta placas, mas foram colocadas sessenta e cinco placas. O Sr. Márcio disse que, com o projeto podemos ver o que precisa. A Sra. Simone falou que, a placa de sinalização é necessária e fez um resumo das três ações discutidas no grupo dois. Passando ao grupo de número três “Promoção e Comercialização”, com quatro ações a serem desenvolvidas, o Sr. Augusto comentou que tiveram duas reuniões. Disse que, em relação à primeira ação a de “criar uma central de informações turísticas”, é preciso ter informações atualizadas para passar aos turistas; quanto à terceira ação “criar site de produtos artesanais”, disse que temos o site do souvenir criativo; sobre a quarta ação “criar rotas específicas por segmentação”, disse que todas as entidades devem ter comunicação; que houve dois encontros de turismo, seria interessante fazer o terceiro, pois estamos há oito anos sem divulgação do turismo. O Sr. Cícero questionou se a página do Conselho está atualizada. O

Sr. Altemir disse que na página são colocadas as atas das reuniões. O Sr. Cícero falou que a TI pode colocar eventos na página. O Sr. Altemir disse que não é simples assim. O Sr. Márcio falou que foi discutido isso e esbarraram na parte em que não tem funcionário para isso. O Sr. Augusto disse que a Codel pode fazer, é só ter funcionário e é preciso termos pauta de reivindicações. A Sra. Tikako falou que se a DTI criar a página, aí é só alimentar. O Sr. Altemir disse que não é só alimentar. O Sr. Márcio falou que é trabalho de gerar material para atualizar. O Sr. Augusto disse que é necessário pesquisa e mapeamento dos atrativos. O Sr. Arnaldo falou sobre o souvenir Londrina, que foi criado pelo núcleo, por intermédio do Sebrae e que trouxeram uma especialista de Curitiba para desenvolver o projeto para Londrina. Falou ainda que, deu um resultado muito bom, que tem 14 pontos de vendas e mais o site; que em um ano foi vendido R\$25.000,00. A Sra. Simone disse que, foi baseado no souvenir de Curitiba e o resultado foi muito interessante. Comentou sobre os prêmios que Londrina recebeu. O Sr. Arnaldo disse que foram cinco hotéis e nove restaurantes que receberam os prêmios. O Sr. Aníbal sugeriu em criar selo pelo Contur. O Sr. Arnaldo disse que o roteiro mais simples para fazer é o religioso e gastronômico. O Sr. Augusto passou ao assunto da substituição da Vice-Presidente do Contur e do membro suplente da entidade Onda. O Sr. Altemir questionou o Sr. Augusto se ele sairá candidato a vereador na eleição deste ano. O Sr. Augusto disse que sim e que tem três meses antes da eleição para deixar a presidência do Contur. Em discussão sobre a substituição da vice-presidente do Contur, Sra. Alini, foi decidido pela maioria absoluta dos membros presentes, que o Sr. Altemir passará a ser o novo vice-presidente do Contur e a Sra. Rosangela Gondo passará a ser a Secretária Geral do Contur em substituição ao Sr. Altemir. Assim, sem mais nada a tratar, o presidente do Contur, Sr. Augusto, encerrou a reunião às 17h40min. A presente Ata foi lavrada por mim, Gilceia C. Cabral, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
ABRASEL	Arnaldo Falanca	
ADETUNORP	Nair Tartari	
	Aníbal Vieira da Cruz	
AGRICULTURA	Maria Regina J. Dias	
CMTU	Márcio Tokoshima	
CODEL	Altemir Lopes	
	Gilceia C. Cabral	
IPPUL	Rosaly Tikako Nishimura	
ONDA	João Augusto Barbosa	
	Newton Felício	
PARANÁTURISMO	Sandra Camacho	
SEBRAE	Simone Millan	
SINDEGTUR	Rosangela Aparecida R. Gondo	
UFA	Cícero Cipriano	
UNIMOL	Neide Aparecida G. Ferreira	
UNOPAR	Daniela L. Duarte	



Londrina, 18 de março de 2016.